

Eis que surge João Lira Filho, conhecido homem de letras, com a *Lírica de Augusto dos Anjos*, Editôra Leitura, Rio, sem data. Melhor fôra passar em silêncio por sobre as 115 páginas dessa obra, mas trata-se de autor paraibano e não só por isso como pela posição de relêvo que ocupa na sociedade, reitor de uma Universidade, merece pois a atenção de um registro.

Repetidas vezes alude às influências materialistas que dominam o poeta, responsáveis por muitas de suas idéias sombrias. Frisa com ênfase que no meio ralo do rincão onde nasceu não teria encontrado o alimento espiritual que buscava. E, procurando forrar-se na leitura dos doutos, não encontrou aí o remédio desejado, pelo que ficou a imprecisar contra Deus e contra o mundo.

Em sua essência, o livrinho de João Lira Filho é de realce estético. A par disso, preocupa-se o autor em ver no mço triste do Pau d'Arco muita ternura, muito afago, muito amor. Vai além, porque vê nêle um poeta chistoso, só porque dera uma magra colaboração aos jornais humorísticos das festas das Neves, na Paraíba.

Todos sabemos que Augusto dos Anjos tem profundidade para grandes mergulhos, mas o ilustre escritor paraibano não o encara senão de relance, em alguns lances líricos do *Eu*. No final de contas, é um homem comprometido para falar, pois se confessa reverente à memória do poeta por inesquecíveis aconchegos que em menino recebera da família.

* * *

Lançado pela Universidade da Paraíba, Humberto Nóbrega escreveu, em 1962, *Augusto dos Anjos e sua Época*, com o objetivo de provar três coisas:

1 — Que Augusto não morreu tuberculoso.

2 — Que devotava um afeto extremoso à sua mãe Sinhá-Mocinha.

3 — Que era um rapaz alegre, galanteador, pois colaborara em jornais humorísticos.

Quanto ao primeiro item, permito-me passar ao largo, pois não se compadece com o meu temperamento discutir doenças de ninguém. Apenas faço notar que êle se tinha na conta de tuberculoso e é quanto basta para agravo de sua enfermidade psíquica.

Quanto a ser filho amantíssimo, pretende-se provar êsse comportamento com as cartas que dirigira a Sinhá-Mocinha.